



Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais

Secretaria de Comunicação Social
Assessoria de Imprensa

Nota de esclarecimento – recolhimento das urnas eletrônicas em Governador Valadares

Em relação ao vídeo que está circulando nas redes sociais sobre a retirada de urnas eletrônicas de Governador Valadares, o TRE-MG esclarece que trata-se de procedimento padrão de recolhimento das urnas após o fim das eleições, para retorno ao Centro de Apoio do Tribunal, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Cabe esclarecer que o TRE-MG tem um depósito único para armazenamento de todas as urnas eletrônicas de Minas Gerais. Os mais de 55 mil equipamentos permanecem nesse local fora do período eleitoral, sob vigilância 24h, onde passam por testes e manutenção frequentes. Em anos de eleição, como em 2022, as urnas são distribuídas a todas as zonas eleitorais do interior cerca de dois meses antes do 1º turno, para que seja possível cada ZE fazer a carga das urnas e organização das seções eleitorais nos municípios sob sua jurisdição.

Neste ano, as 818 urnas eletrônicas a serem utilizadas em Governador Valadares foram enviadas para a cidade no dia 10 de agosto, conforme detalhamento a seguir:

- 118ª ZE: 224 urnas
- 119ª ZE: 308 urnas
- 318ª ZE: 286 urnas

Na cidade, elas ficaram armazenadas na sede dos cartórios, com vigilância reforçada, desde a sua chegada até a realização do 1º turno; entre o 1º e o 2º turno; e após a votação no 2º turno. Do dia 30 de outubro até essa segunda-feira (21), quando se iniciou o recolhimento das urnas, os equipamentos ficaram guardados da forma como retornaram das seções eleitorais e não foram ligados ou manuseados por ninguém.

No dia 21 de novembro, foram recolhidas as urnas das zonas eleitorais 118 e 119. No dia 22, foram recolhidas as urnas da 318ª ZE. Todo o trabalho foi supervisionado por servidores da Justiça Eleitoral.

O recolhimento das urnas eletrônicas das 853 cidades mineiras começou no dia 7 de novembro e está previsto para terminar no dia 7 de dezembro. Tanto a remessa das urnas para os cartórios quanto o recolhimento dos equipamentos são feitos por empresa contratada por licitação, utilizando caminhões com monitoramento por GPS e também da Polícia Militar Rodoviária e Polícia Rodoviária Federal.